

# Curto

Já tenho a sensação de ter-te dito tudo, já sufoquei palavras com crueldade, já alforriei sentimentos de que dependia, até as lágrimas que muitas vezes cortaram os sons e impediram os movimentos da minha boca ficaram soltas e secaram nas tuas mãos que as acompanhara com olhos desorientados. Não há como repousar o tormento numa latente presença se quanto mais respirações são compartilhadas mais a agonia se alimenta, mais a cicatriz se abre e a solidão não se cala. De se perder em delicadas respostas me cansei - as hostis perseguem-me onipresentemente -, confirmei que jamais encontraria nelas a sensação que possuo.

Por um remate que silencie e mate.

Obra original disponível em:

<http://www.overmundo.com.br/banco/curto>